

Inteligência artificial na promoção de equidade racial e combate ao racismo no Brasil¹

Tarcisio Torres Silva²

Introdução

A incorporação da inteligência artificial (IA) em diversas esferas da vida social e institucional tem despertado debates sobre seus impactos éticos e políticos (Sichman, 2021; Coeckelbergh, 2023). Também frequentes são as preocupações com respeito à equidade racial e ao combate ao racismo. O que muitos acadêmicos têm observado é que as tecnologias de IA podem reproduzir e até amplificar desigualdades históricas presentes nas sociedades em que são desenvolvidos, como verificamos, por exemplo, em Silva (2022, 2024).

No Brasil, destacamos o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, lançado em 2024, reforça o compromisso do governo federal com o desenvolvimento responsável e soberano da IA no país, buscando equilibrar inovação tecnológica e proteção social. A preocupação central é garantir que o avanço da IA contribua para a redução das desigualdades, a inclusão digital e o fortalecimento da soberania nacional, promovendo um uso da tecnologia que respeite os direitos humanos e sirva ao bem-estar coletivo.

Com relação especificamente ao contexto brasileiro, é importante ressaltar também a preocupação com a igualdade racial do país, que vive ainda marcado por diferenças de oportunidades educacionais e salariais. Durante a realização do G20 no Rio de Janeiro em 2024, o governo brasileiro propôs a adoção voluntária do 18º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dedicado à igualdade étnico-racial (Cardoso, 2024). O objetivo é uma sinalização do

¹ Trabalho apresentado no ET Plataformas de comunicação e de IA do XVIII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Faculdade Cásper Líbero - FCL, realizado nos dias 11 a 13 de novembro de 2025.

² Doutor em Artes Visuais, professor pesquisador na Escola de Linguagem e Comunicação, PUC-Campinas, e-mail tarcisio.silva@puc-campinas.edu.br.

governo da importância de tratar internamente de forma específica as pautas raciais quando se aborda o combate à desigualdade e ao preconceito.

A partir desse panorama, identificamos ser relevante mapear iniciativas de equidade racial e o combate ao racismo em que se verifica o uso de tecnologias de inteligência artificial. Acreditamos que essa abordagem traz elementos importantes para compreender o cenário atual brasileiro, em que se sobrepõem duas tendências contemporâneas de investimento social e tecnológico. Enquanto ações em diversidade e equidade atendem demandas sociais e de mercado que prezam por instituições mais diversas e inclusivas, a utilização de IA vêm por sua vez como parte de um processo de transformação bastante veloz.

Mapeamento de iniciativas

Entre 2024 e 2025 mapeamos doze ações de utilização de inteligência artificial e/ou desenvolvimento tecnológico com ênfase em questões de equidade racial e combate ao racismo. Elas envolvem parcerias público-privadas, estratégias de comunicação, consultorias, ferramentas de conversação e modelos de negócios de startups.

As iniciativas foram selecionadas a partir da verificação da utilização de tecnologias de inteligência artificial em sua composição, seja como escopo principal (como no caso de chatbots, imagens geradas por IA generativa, soluções de visão computacional, reconhecimento de voz, agentes de IA etc.) ou ao longo da experiência com o usuário (como PLN - processamento de linguagem natural, automação, gerenciamento de decisão, análise de dados etc.).

As iniciativas identificadas e selecionadas com os critérios acima passaram por um processo de categorização. Essa etapa foi feita com base na análise de conteúdo qualitativa com foco em categorização temática (Bardin, 2011) com o objetivo de identificar padrões e tendências. Elas foram classificadas por setor de atuação, tecnologias de IA empregadas e pessoas beneficiadas (considerando o escopo DEI). No estudo exploratório apresentado na tabela 1, usamos como classificação tecnologia principal, setor da economia e breve descrição. Abaixo elencamos as iniciativas identificadas até o momento:

	Nome da iniciativa	tecnologia principal	setor	Descrição
1	Impacto Coletivo	plataforma	educação	HUB de aprendizado, treinamento e capacitação para mulheres, desenvolve soluções para essas empreendedoras por meio da IA
2	DEB - ID_BR	chatbot	consultoria	Inteligência Artificial do ID_BR, dedicada a questões étnico-raciais, de Diversidade, Equidade & Inclusão
3	Faces Negras Importam	IA generativa	financeiro	Mulheres negras que exerceram papéis importantes na história do Brasil têm seus rostos recriados por um projeto que usa recursos de inteligência artificial
4	Movimento Black Money	site	empreendedorismo	Hub de inovação e inserção da comunidade negra na era digital, com projetos de empreendedorismo, letramento, economia e apoio social
5	Portal Black Mídia	plataforma	mídia	Startup de jornalismo e design de soluções que produz conteúdo de interesse público e entretenimento voltado para meninas, mulheres negras e a juventude negra do Brasil
6	Pacto pela equidade racial	plataforma	osc	Implementação de um Protocolo ESG Racial para o Brasil, trazendo a questão racial para o centro do debate econômico
7	Blackfield (Raça Comunicações)	plataforma	mídia	A ferramenta utiliza IA para analisar imagens e textos, filmes, roteiros e plano de mídia, visando auxiliar marcas a criarem campanhas que deem a visibilidade adequada para pessoas negras
8	Wini.IA (Biografia Preta)	chatbot	educação	Inteligência artificial afroreferenciada que fornece respostas baseadas em saberes afro-brasileiros e promove a interação com perfis regionalizados; Biblioteca de Biografias, Metaverso
9	Pretalab	plataforma	osc	Plataforma que conecta mulheres negras e tecnologia, com ciclos formativos e workshops
10	Alma Preta	plataforma	mídia	Agência de notícias e comunicação especializada na temática étnico-racial no Brasil
11	Site Negrê	site	mídia	Portal de mídia negra nordestina do Brasil, com foco na luta pela redução do racismo e da xenofobia contra pessoas negras
12	Páginas Pretas	app	empreendedorismo	Aplicativo que conecta consumidores a produtos e serviços de empreendedores pretos

Tabela 1 – Mapeamento de iniciativas (elaborada pelo autor)

Em linhas gerais, essas iniciativas têm como intuito promover a inserção de pessoas negras e de periferia no mercado de tecnologia, tanto como profissionais como também usufruindo de ferramentas para a promoção de negócios e carreiras. Há também projetos que visam melhorar a representatividade de pessoas negras na mídia, seja pela filtragem de anúncios, elaboração de

imagens com IA generativa ou ainda por meio de produção de conteúdo voltado à comunidade negra.

O projeto inicial desenvolvido em 2024 também contemplava a produção de um podcast (Aliados Podcast @aliados_podcast), o que nos possibilitou conversar com representantes de seis dessas iniciativas mapeadas (1, 2, 5, 6, 9 e 12). Uma delas foi Michela Galvão, fundadora do Impacto Coletivo Hub. Uma startup surgida na periferia de Belo Horizonte que busca dar acesso à tecnologia e fomentar o empreendedorismo entre mulheres negras e de periferia da cidade.

Falamos também com Pedro Barros sobre o chatbot “Deb” (@chamaadeb), desenvolvido pelo ID_BR (Instituto Identidades do Brasil). A ferramenta conversacional foi treinada por um conjunto de consultores e colaboradores do Instituto, especialistas em questões raciais, e vem sendo aprimorada constantemente. O acesso é feito por meio do perfil no Instagram com a ferramenta DM (direct message).

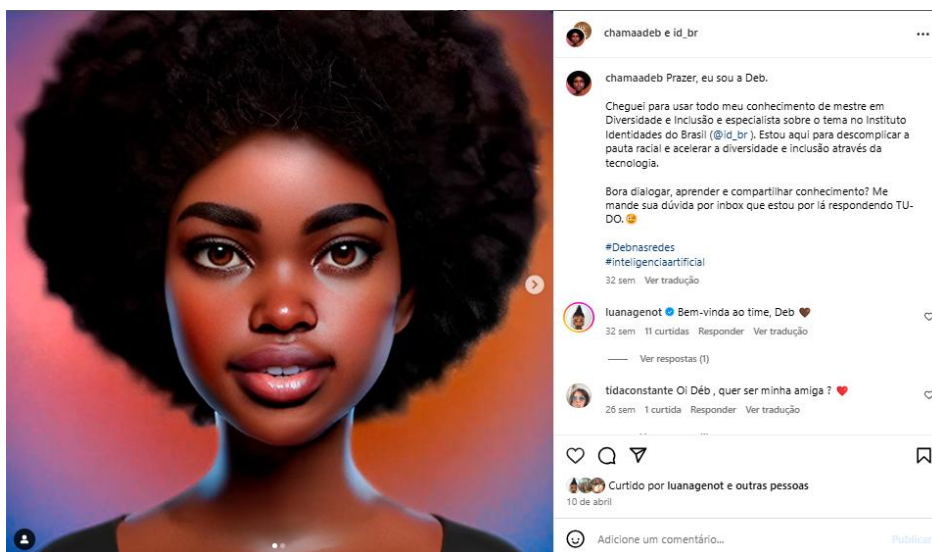


Figura 1 - Avatar da DEB no perfil do Instagram.

Fonte:

https://www.instagram.com/p/C5mGWm7pUuw/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

A partir do mapeamento inicial e das conversar possibilidades pela produção do podcast, pudemos perceber que há demanda social de uma população que carece de recursos para mais acesso às tecnologias (que possibilitariam por sua vez mais oportunidades de empreendedorismo, educação etc. entre a população negra). Por outro lado, há demandas de mercado de empresas que

almejam alcançar índices de equidade racial em seus quadros de funcionários. O ambiente social das empresas também demanda por ações de educação e letramento racial, o que gera oportunidades para empreendedores, consultorias e startups. No que tange ao poder público, este aparece como um agente estratégico, tanto do ponto de vista do financiamento como também da implantação das tecnologias de IA nos serviços à população.

As soluções da startup Biografia Preta (item 8 da tabela 1), por exemplo, exhibe uma rede de atores humanos e não humanos claramente estabelecida. A IA Wini.IA criada por eles utiliza blockchain, curadoria de conteúdo e IA regionalizada para oferecer uma experiência educacional imersiva. Fornece respostas baseadas em saberes afro-brasileiros e promove a interação com perfis regionalizados. Oferece ainda uma biblioteca de biografias e um metaverso afroreferenciado, em que é possível interagir a partir da própria plataforma. O time da startup envolve empresários e pesquisadores de questões afro raciais em ambiente digital. Por fim, a apresentação da plataforma se deu dentro de um evento promovido pela prefeitura de Salvador (Concha, 2024), estado com maior percentual de pessoas negras no Brasil, 79,7% (Dias, 2024), e que também é sede de outras iniciativas mapeadas neste projeto, como o Portal Black Mídia (item 5 da tabela 1).

Palavras-chave

Inteligência artificial; empreendedorismo; equidade racial; antirracismo; inovação.

Referências

BARDIN, L. (2011). **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70.

CARDOSO, R. G20 Social: Brasil propõe novo ODS pela igualdade étnico-racial. **Agência Brasil**, 15 nov. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-11/g20-social-brasil-propoe-novo-ods-pela-igualdade-etnico-racial>. Acesso em 28 dez. 2024.

COECKELBERGH, M. **Ética da inteligência artificial**. São Paulo/Rio de Janeiro: Ubu, 2023.

CONCHA, B. Primeira Inteligência Artificial Afroreferenciada é lançada em Salvador. **Prefeitura Municipal de Salvador**, 2024. Disponível em: <https://comunicacao.salvador.ba.gov.br/primeira-inteligencia-artificial-afroreferenciada-e-lancada-em-salvador/>. Acesso em 25 jun. 2025.



DIAS, G. S. Qual o percentual de pessoas negras nos estados brasileiros? **Guia Negro**, 21 mar. 2024. Disponível em: <https://guianegro.com.br/qual-o-percentual-de-pessoas-negras-nos-estados-brasileiros/>. Acesso em: 25 jun. 2025.

PLANO Brasileiro de Inteligência Artificial 2024-2028. **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**, 29 jul. 2024.

SILVA, T. **Racismo algorítmico**: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2022.

SILVA, T. (org.). **Inteligência Artificial Generativa**: discriminação e impactos sociais. Desvelar, 2024.

SICHMAN, J. S. Inteligência Artificial e sociedade: avanços e riscos. **Estudos Avançados**, v. 35, n. 101, p. 37–50, jan. 2021.